

DESTAQUES

- TV Record fez reportagem sobre uso de pele de tilápia para tratamento da córnea em cães e gatos (originalmente publicada pela Agência UFC em 2023) e matéria foi transmitida em rede, sendo veiculada pelas afiliadas da emissora em todo o país;
- Ainda sobre notícias da Agência, reportagem publicada sobre líquido da castanha do caju teve boa repercussão (assessoria de imprensa da UFC Informa entrou em contato com alguns veículos para oferecer material embargado);
- Fórum Nordeste de Doenças Negligenciadas também foi repercutido pela imprensa. UFC Informa fez release, enviou para imprensa, e equipe da assessoria articulou publicação de artigo do professor Roberto da Justa no Jornal O Povo. O docente também concedeu entrevista à rádio Jovem Pan News sobre o evento;
- Outras notícias de destaque foram: TED para construção de bloco didático para curso de Medicina em Russas (enviamos release); Encontro do reitor com prefeito Evandro Leitão; e 40 anos da Oficina de Quadrinhos.



1. CLIPPING

notícias sobre LCC na siderurgia (matéria da Agência UFC) – Diário do Nordeste (impresso e online)

6

12 de junho de 2025 quinta-feira www.diariodonordeste.com.br

CEARÁ

Projeto no CE usa líquido da castanha como combustível para substituir petróleo em siderúrgicas. Tecnologia da UFC é uma das alternativas que favorece a transição energética do setor

Clarice Nascimento clarice.nascimento@svm.com.br

Transição energética

Hoje, o Ceará mantém a liderança na fabricação de castanha de caju, com 71,2% da produção total do Brasil (141 mil toneladas)

cientistas da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolveram uma tecnologia que transforma o líquido da castanha do caju (LCC) em combustível para indústrias siderúrgicas. A tecnologia pode ser uma solução para a transição energética do setor, substituindo derivados do petróleo e diminuindo o uso de combustíveis auxiliares. Patentada no fim de abril deste ano, a inovação já está em negociação para fins de licenciamento e comercialização. E, se for utilizado, traz uma série de vantagens para o meio ambiente, como a redução das emissões de carbono e outros gases do efeito estufa.

"O processo siderúrgico precisa de carbono para o ferro virar aço. Para isso, eles usam o carvão mineral. Agora, o LCC entra como um grande colaborador desse processo", detalha o professor do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da UFC, Diego Lomanezo, em entrevista ao Diário do Nordeste. A tecnologia foi desenvolvida durante o doutorado de Leandro Miranda Nascimento, sob orientação do professor Lomanezo. A pesquisadora Selma Elaine Mazetto também é listada como inventora na carta patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Extração do líquido

Hoje, o Ceará mantém a liderança na fabricação de castanha de caju, com 71,2% da produção total do Brasil (141 mil toneladas), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

Nessas fábricas, são realizados processos para extrair a amêndoa da castanha-de-caju. Essa é a parte comestível do fruto, rica em nutrientes e gorduras monoinsaturadas, conhecidas como "gorduras boas".

A extração das amêndoas no Brasil ocorre por meio do cozimento, enquanto no resto do mundo a extração se dá pela quebra das cascas. O líquido da castanha do caju (LCC) é um óleo escuro e viscoso, que corresponde a 25% do peso da casca da castanha, e é gerado por meio desse cozimento.

Essa substância é difícil de ser descartada no ambiente devido à lenta biodegradabilidade e ao excesso produzido. Assim, o LCC gerado nas empresas produtoras de castanha são armazenados em tanques e vendido como combustível em cadeiras, já que possui um elevado poder calorífico.

Dentre os vários focos de atuação da siderurgia, uma delas é a aglomeração de finos de minérios. Esse processo transforma as pequenas partículas de minérios em corpos de maior dimensão para ser usados, por exemplo, para formar o aço.

Hoje, esses finos de minérios são 'colados' em processos sob altas temperaturas, que utilizam a reação de combustão do carvão mineral como fonte térmica, emitindo grande quantidade de carbono (CO₂). Com a inovação patentada, o LCC vai atuar como componente-chave em uma nova geração de aglomerantes, via briquetagem, desenvolvidos para a siderurgia. A formulação exclusiva vai se infiltrar entre as partículas de minério, criando ligações de alta coesão e estabilidade térmica, sem usar combustíveis auxiliares e aditivos convencionais.

Para a pesquisa, o LCC utilizado foi cedido por uma empresa exportadora de castanha de caju localizada no bairro Antônio Bezerra, próximo ao Campus do Pici da UFC.

Lomanezo afirma que a siderurgia, uma das indústrias mais poluentes do mundo, pode utilizar a inovação para revolucionar o setor. "O uso do LCC dentro da indústria siderúrgica não tem nada de negativo para o meio ambiente. Na verdade, está trocando o carbono fóssil por um carbono neutro, sustentável", diz. O gás carbônico gerado pela queima do LCC é considerado neutro do ponto de vista ambiental, já que esse CO₂ composto no óleo foi previamente capturado da atmosfera pela própria planta de caju durante seu crescimento. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O líquido da castanha do caju (LCC) é um óleo escuro e viscoso, que corresponde a 25% do peso da casca da castanha



Projeto no CE usa líquido da castanha do caju para substituir carvão mineral em siderúrgicas

CEARÁ

Tecnologia da UFC é uma das alternativas que favorece a transição energética do setor

Escrito por [Clarice Nascimento](mailto:clarice.nascimento@svm.com.br) clarice.nascimento@svm.com.br

11 de Junho de 2025 - 07:10 (Atualizado às 16:51)



1. CLIPPING

notícias sobre LCC na siderurgia (matéria da Agência UFC) – O Povo (impresso e online)



Início » Jornal

Edição Impressa

Publicado 01:15 | jun. 12, 2025 Tipo **Notícia** Por **Mariah Salvatore**

[f](#) [t](#) [in](#) [w](#) [Salvar Notícia](#) [Comentar](#)

ouça este conteúdo

readme



Um resíduo agroindustrial frequentemente descartado, o líquido da castanha de caju (LCC), acaba de ganhar destaque como alternativa inovadora para a indústria do aço.

OPOVO

INÍCIO > NOTÍCIAS > ECONOMIA > DO CAJU AO AÇO: INOVAÇÃO...

Do caju ao aço: inovação da UFC usa líquido em solução para a siderurgia

Tecnologia desenvolvida por pesquisadores da UFC substitui derivados de petróleo pelo líquido da castanha de caju em processos siderúrgicos

06:00 | 11/06/2025 Autor **Mariah Salvatore** Tipo **Notícia**



ouça este conteúdo



1. CLIPPING

notícias sobre LCC na siderurgia (matéria da Agência UFC) – Portal GC+ e Opinião CE



PESQUISA DA UFC

Tecnologia com líquido da castanha-de-caju desenvolvida no Ceará desperta interesse de mineradora global

A inovação, que já recebeu carta-patente, está em negociação com empresas nacionais e internacionais, incluindo uma mineradora de alcance global

Compartilhe:  | 11 de junho de 2025 | Portal GCMAIS A- A+

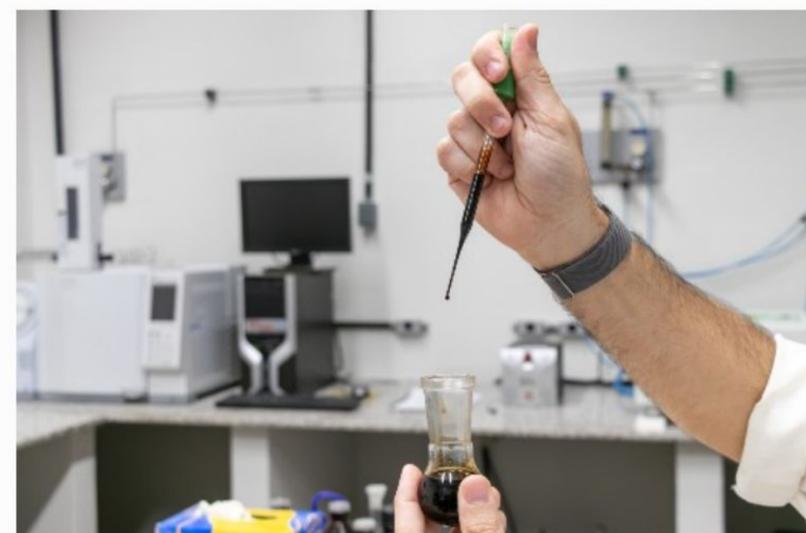
Pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolveram uma tecnologia inédita que utiliza o líquido da castanha-de-caju (LCC), resíduo agroindustrial amplamente descartado, como base para a produção de aglomerantes voltados à siderurgia. A inovação, que já recebeu carta-patente, está em negociação com empresas nacionais e internacionais, incluindo uma mineradora de alcance global, para fins de licenciamento e comercialização.



Nova tecnologia da UFC promete ser solução para siderurgia e atrai interesse de mineradora global

Utilizando líquido da castanha de caju (LCC) em substituição a derivados de petróleo, a inovação acaba de ser patenteada e segue aberta a acordos de licenciamento e comercialização

Meio ambiente junho 15, 2025 • Redação OPINIÃO CE



O líquido da castanha de caju (LCC), diferentemente de aglomerantes sintéticos ou minerais usados na siderurgia, é livre de impurezas prejudiciais aos reatores metalúrgicos. Foto: Guilherme Silva/ Ascom UFC

1. CLIPPING

notícias sobre UFC de Portas Abertas

OPOVO

INÍCIO > NOTÍCIAS > FORTALEZA > UFC DE PORTAS ABERTAS OF...

UFC de Portas Abertas oferece programação gratuita para todas as idades no sábado, 14

A ação integrada dos equipamentos culturais da UFC contará com exposições, oficinas, apresentações artísticas e outras atividades culturais, no Campi do Pici e Benfica e Casa de José de Alencar

22:57 | 13/06/2025 Autor João Victor Dummar Tipo Notícia



ouça este conteúdo



gc+ Últimas Notícias Conexões Inspiração Ceará

EVENTO

UFC de Portas Abertas: 3ª edição oferece programação gratuita e diversificada neste sábado (14)

A programação gratuita, voltada para todas as idades, será oferecida na Reitoria da UFC e em diversos equipamentos culturais

Compartilhe: WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn Print 12 de junho de 2025 Portal GCMAS

A- A+

A Pró-Reitoria de Cultura (Procult) da Universidade Federal do Ceará (UFC) realiza neste sábado (14), das 9h às 13h, a terceira edição do projeto UFC de Portas Abertas. A programação gratuita, voltada para todas as idades, será oferecida na Reitoria da UFC e em diversos equipamentos culturais, como a Seara da Ciência e a Casa de José de Alencar, com atividades para toda a família.



1. CLIPPING

notícia sobre iluminação da Reitoria alusiva ao Mês do Orgulho

OPOVO

INÍCIO > NOTÍCIAS > FORTALEZA > NO MÊS DO ORGULHO, TONS ...

No mês do Orgulho, tons do arco-íris iluminam prédio da Reitoria na UFC

A iluminação em homenagem à comunidade LGBTQIAPN+ foi acendida após cerimônia nesta quinta-feira, 12, com a secretária da Diversidade do Estado

22:02 | 12/06/2025 Autor **Penélope Menezes** Tipo **Notícia**



ouça este conteúdo



1. CLIPPING

artigo do professor Roberto da Justa no O Povo sobre doenças tropicais negligenciadas

Doenças tropicais negligenciadas



Roberto da Justa Pires Neto

robertojusta@ufc.br

Coordenador do
Fórum Regional em
Doenças Tropicais
Negligenciadas

Fortaleza sedia, de 11 a 13 de junho, o Fórum Regional em Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs). O evento, promovido pela Universidade Federal do Ceará, reunirá, no Centro de Convivência, Campus do Pici, mais de 200 pesquisadores, especialistas,

gestores e representantes da sociedade civil dos nove estados do Nordeste.

As DTNs representam um conjunto diverso de doenças, a maioria de natureza infecciosa e parasitária, que afetam mais de 1,7 bilhão de pessoas em

cerca de 150 países, especialmente as que vivem em situação de pobreza.

No Brasil e no mundo, as DTNs continuam a operar silenciosamente, muitas vezes à

margem dos sistemas de saúde e das políticas públicas. São causadas por uma ampla variedade de agentes - vírus, bactérias, parasitas, fungos e toxinas - e incluem dengue, doença de Chagas, leishmaniose, raiva, esquistossomose, tracoma, infecções fúngicas, envenenamento por cobras, verminoses intestinais, entre outras doenças.

Quando não provocam morte imediata, as DTNs podem produzir cegueira, deformidades, dor crônica, incapacidades e exclusão social, atingindo sobretudo crianças, idosos, populações indígenas e negras, trabalhadores rurais e comunidades periféricas.

Muitas vezes, essas doenças afastam as pessoas da escola, do trabalho e do convívio comunitário, perpetuando um ciclo intergeracional de miséria e abandono. São

doenças que deformam corpos e, ao mesmo tempo, desestruturam vidas.

Apesar de sua gravidade, as DTNs historicamente recebem menos financiamento para seu combate e menos visibilidade do que outras enfermidades globais. Essa negligência não é apenas científica, mas também política, econômica e social. Ela revela quais vidas seguem sendo ignoradas e quais corpos continuam invisibilizados.

O Fórum Regional em Doenças Tropicais Negligenciadas discutirá todos esses aspectos relacionados às DTNs, com ênfase nas de ocorrência na região Nordeste.

Espera-se que se encontrem caminhos e respostas concretas para o avanço no controle e eliminação destas doenças em nossa região. Um avanço necessário. Uma reparação histórica e humanitária urgente. ■

1. CLIPPING

_total de notícias no clipping geral

405

_total de notícias no clipping institucional

195

_total de notícias a partir de releases enviados

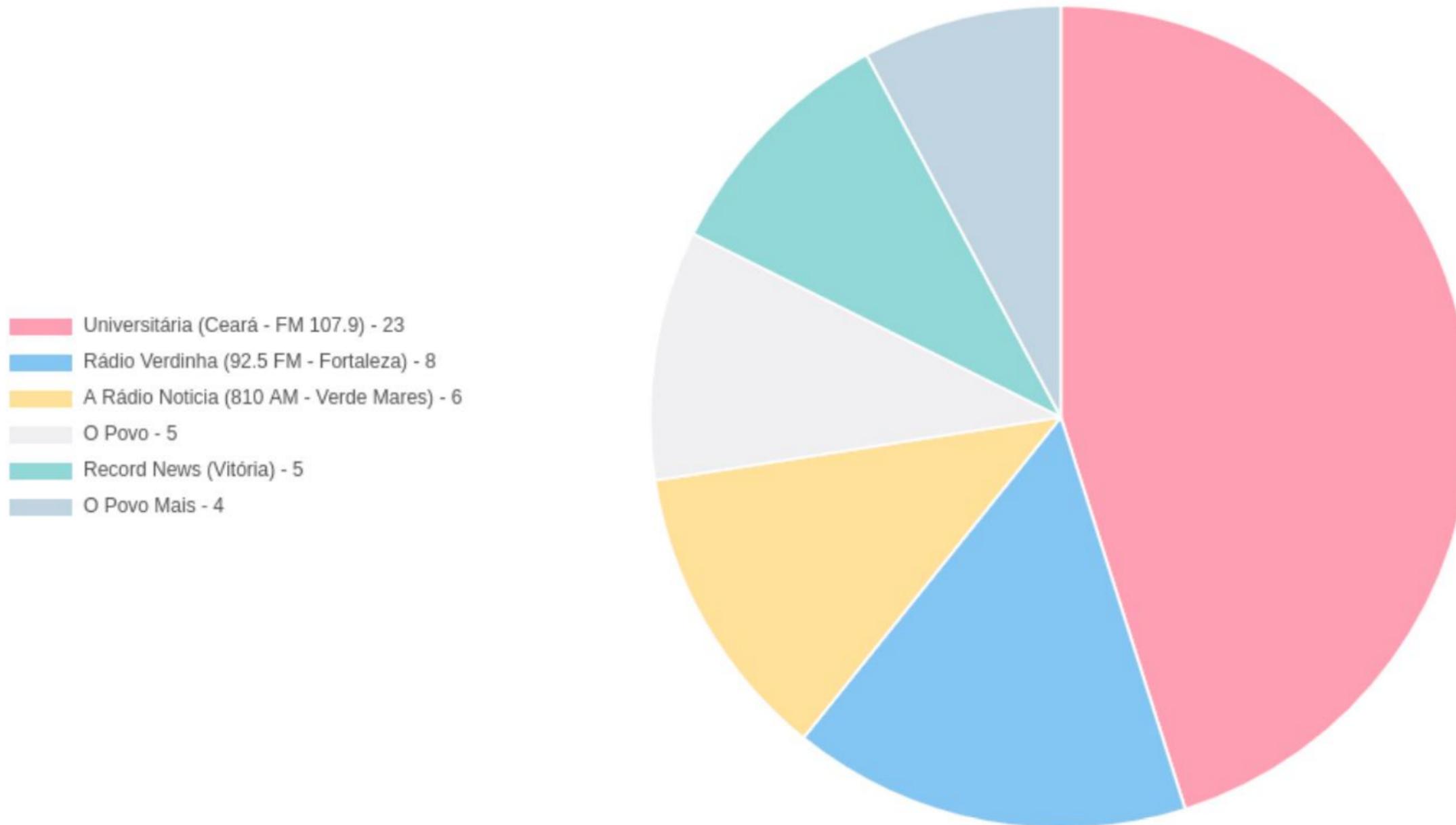
60

_total de notícias com pessoas da UFC como fonte

77

1. CLIPPING

_veículos mais publicaram (clipping institucional)



1. CLIPPING

_avaliação qualitativa (clipping institucional)

Positivas

192 (98,4%)



Negativas

1 (0,5%)



Neutras

2 (1%)



2. RELEASES ENVIADOS

_releases ou avisos de pauta enviados

7

- Com programação cultural gratuita, UFC prepara **cerimônia de acolhida a estudantes e professores estrangeiros**;
- **Medicina UFC: Campus de Russas** se prepara para a **construção do bloco** que abrigará o novo curso da região do Vale do Jaguaribe;
- UFC realiza **Fórum Nordeste de Doenças Tropicais Negligenciadas** com ampla programação no Campus do Pici;
- 3ª edição do projeto **UFC de Portas Abertas** acontece, neste sábado (14), na Reitoria e em equipamentos culturais;

2. RELEASES ENVIADOS

_releases ou avisos de pauta enviados

- **UFC lidera rede internacional de pesquisa** sobre comunidades e recifes de corais em ambientes extremos;
- UFC obtém **85% de conformidade em Autoavaliação em Integridade Pública da CGU**;
- Prevenção e **combate à violência contra idosos** é tema de encontro na Faculdade de Direito da UFC.

3. ATENDIMENTOS

_total de demandas registradas **17**

_principais demandas recebidas

- Matéria da Agência UFC sobre **líquido da castanha de caju na siderurgia** – TVC, TV Cidade, Revista Movimento Econômico e TV BandNews
- Programação do **Mês do Orgulho** – TV Cidade
- Evento **UFC de Portas Abertas** – TV Cidade

Obrigado

